

O Estado de S. Paulo

19/05/1984

A expectativa agora é apenas nos laranjais

Enquanto os municípios de Barretos e Bebedouro viviam um dia calmo ontem, a polícia precisou intervir em outras cidades citrícolas da região, como Taquaritinga e Monte Azul, onde os catadores de laranja realizaram manifestações e piquetes. À noite, em Bebedouro, houve festa em frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, depois que foi confirmada a notícia da proposta dos patrões — elevando de Cr\$ 60,00 para Cr\$ 210,00 o preço da caixinha colhida — estabelecida em São Paulo, depois de seis horas de negociações entre representantes dos plantadores e dos empregados, sob a mediação do secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto. A proposta estabeleceu ainda para os apanhadores de laranja o limite de 80 caixas diárias, férias proporcionais aos oito meses de trabalho de colheita, domingo remunerado, assinatura das Carteiras Profissionais, transporte gratuito, melhores condições de higiene nos locais de trabalho e um fundo a ser sacado no final da colheita.

Em Monte Azul, os trabalhadores realizaram piquetes nas estradas e na própria cidade, registrando-se, na véspera, uma passeata. A palavra de ordem — "Queremos 200 cruzeiros" (por caixa de laranja colhida) — era repetida também em Jaborandi, onde os catadores de laranja fizeram uma concentração na frente da casa do prefeito, pedindo também a distribuição de alimentos.

A greve de anteontem em Bebedouro conseguiu a adesão de todos os 12 mil apanhadores de laranja do município. Ontem informava-se que três indústrias de suco não puderam funcionar por falta de matéria-prima e há notícias também que variedades precoces da laranja estão apodrecendo no pé. Em Barretos, a exemplo do que acontecera na véspera em Bebedouro, a Comissão de Defesa Civil distribuiu alimentos. A expectativa de que poderia haver tumultos não foi confirmada, face à estratégia de distribuição domiciliar, que evitou aglomerações. A polícia limitou-se a um esquema preventivo de atuação frente aos seis mil apanhadores de laranja em greve na cidade.

Em Pirangi, a situação estava calma mas, na véspera, os trabalhadores invadiram o engenho Queiroz e danificaram alguns veículos particulares. A polícia conseguiu controlar a manifestação.

Em Franca, ontem cedo, perto de 300 trabalhadores rurais realizaram manifestações na Vila Nova e também ali a polícia teve de entrar em ação.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Batatais, Otávio Sampaio Silva, afirmou ontem, em Sertãozinho, aos secretários Roberto Gusmão e Almir Pazzianotto que, como aconteceu em Franca, mesmo os camponeses não ligados à cultura de cana e laranja poderão revoltar-se. Os apanhadores de café, exemplificou, além de estarem ganhando pouco, sofrem com a intervenção dos "gatos". E citou o caso das fazendas que pagam Cr\$ 4 mil por saca colhida, sendo que o trabalhador recebe apenas Cr\$ 3 mil, ficando a diferença para o empreiteiro de mão-de-obra.

NECESSIDADE DE UM ACORDO

Em face das reivindicações dos trabalhadores, o secretário Almir Pazzianotto, do Trabalho, reuniu-se ontem à tarde com lideranças empresariais e trabalhadores do setor da laranja para mediar um acordo. Embora a imprensa não tivesse acesso ao encontro, sabe-se que João da Silva e José Nunes do Nascimento, respectivamente presidentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barretos e Bebedouro, apresentaram uma proposta de pagamento de

Cr\$ 450 pela caixa de 2'7 quilos (caixinha) com produção diária de 80 caixas. Já os empresários ofereceram pouco mais de Cr\$ 100 pela caixinha com produção diária de 80 caixas. Dizendo que, "assim que for rompida a barreira da reivindicação econômica", o secretário do Trabalho afirmou ser possível que as demais exigências dos bóias-frias deverão ser aceitas pelo Sindicato patronal.

Tão logo terminou a reunião em São Paulo, João da Silva, de Barretos, viajou para sua cidade em companhia do deputado Waldemar Chubaci, vice-líder do PMDB na Assembléia Legislativa, para expor aos bóias-frias a proposta patronal. Também José Nunes viajou. Foi a Bebedouro, para promover uma assembléia neste final de semana, quando será estabelecida a posição dos catadores.

(Página 9)